

CRISTIANISMO AUTÊNTICO

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227002

TEXTO: I Co 1.4-9

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 18/04/2004

MENSAGEM 02

INTRODUÇÃO

Continuando a série de estudos na primeira carta de Paulo aos Coríntios, vejamos o que dizem os versículos de 4 a 9 do capítulo 1: *Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus. 5 Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo, isto é, em toda palavra e em todo conhecimento, 6 porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês, 7 de modo que não lhes falta nenhum dom espiritual, enquanto vocês esperam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado. 8 Ele os manterá firmes até o fim, de modo que vocês serão irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Fiel é Deus, o qual os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.*

Nós temos diversas oportunidades de olhar para o que acontece no mundo e perceber uma série de situações que, no mínimo, nos levam a questionar qual o conceito que se tem de cristãos hoje em dia. Talvez você se lembre que, por ocasião da guerra da Bósnia, ouvíamos relatos de segmentos chamados de cristãos que perseguiam e matavam os muçulmanos. Ou então, provavelmente você já reparou no ódio existente entre católicos e protestantes na Irlanda. São dois grupos que se denominam cristãos e que, no entanto, nutrem um ódio mútuo e uma incapacidade de se relacionarem. Além disso, constantemente podemos ver na mídia relatos de sacerdotes ou pastores que tiveram uma conduta questionável da perspectiva cristã, pelo fato de estarem agindo com pedofilia, furto, corrupção ou outro tipo de imoralidade. Frente a este quadro, minha pergunta é: o que realmente é ser um cristão? Nós vivemos em um país reconhecido como um país cristão, e não nos é difícil perceber isso na teoria. Porém, na prática, não parece que sejamos, de fato, cristãos.

O que é ser cristão?

Ser cristão não é simplesmente adotar um nome ou uma bandeira. Se fosse possível, poderíamos imaginar o que Deus nos perguntaria no acesso ao céu. Você acha que ele perguntaria: *você é crente? Você vai à igreja batista ou católica?* Se há uma pergunta a ser feita, com certeza não é nenhuma dessas. Não é esse tipo de pergunta que será respondida para identificar alguém como um cristão autêntico, porque existem muitos falsos. Foi o Senhor Jesus quem disse, em Mateus 7.21: *Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’ entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.* Muitos o chamavam de Senhor e muitos clamavam a este Senhor, mas Ele mesmo diz que nem todos esses entrarão no Reino dos céus.

Havia ainda aqueles que faziam uso de uma série de manifestações gloriosas, tais como as profecias e realização de milagres descritas na seqüência deste versículo. No entanto, mesmo sendo indiscutivelmente manifestações de poder, Jesus diz que não os reconhecerá: *Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês que praticam o mal.* (Mt 7.23) Apesar de terem feito coisas espetaculares, e sempre em nome do Senhor, Ele não os reconhece como cristãos e nunca os conheceu. A linguagem de Jesus nesses versículos, por menos agradável que seja, é clara, radical e excludente. Ainda que nosso Deus não seja imprevisível, eu creio que muitas pessoas se surpreenderão quando encontrarem o Senhor e ouvirem o seu destino.

Minha proposta é mostrar a você algumas das manifestações divinas que estão presentes na vida de um cristão autêntico, para que você avalie a você mesmo e perceba se sua vida contém estas marcas. **Um verdadeiro filho de Deus experimenta a ação de Deus na sua vida.** Vejamos, então, nesta passagem de I Coríntios, quais as ações de Deus presentes na vida de Seus filhos, que comprovam a autenticidade de fé e salvação pessoal.

1ª AÇÃO DIVINA: DÁ A SUA GRAÇA

A primeira ação divina para a qual eu chamo sua atenção é a ação de Deus dando sua graça. No versículo 4, Paulo diz: *Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus.* Graça significa um favor que não se merece. O próprio apóstolo Paulo refere-se à graça como o favor imerecido de Deus que foi derramado por nós. Vejamos um exemplo prático do que seria a graça. Talvez você tenha um vizinho que mexe com seus nervos. Ou porque ele gosta de fazer festas até de madrugada, ou porque varre o quintal dele e sempre coloca o lixo na frente da sua casa, ou então porque passeia bem cedinho com o seu cachorro e leva-o em frente à sua casa para fazer suas necessidades, ou mesmo porque o filho dele começou a tocar bateria e treina justamente nas suas horas de descanso. Eu tenho um amigo que comprou uma sirene industrial e, cada vez que seu vizinho começa a tocar bateria, ele liga a sirene. Entretanto, agir com graça nessas situações seria, quem sabe, você antecipar-se e varrer a calçada do vizinho. Ou então, você bater à porta do vizinho e oferecer-se para passear com o cachorro. Isso é graça, pois o indivíduo não merece e mesmo assim você o faz.

Quando olhamos para as Escrituras, percebemos que Deus está voltando-se para um povo marcado pela rebeldia e pelo pecado, com todo o direito de ser condenado com justiça, sem qualquer exceção. No entanto, Deus acaba por enviar o Seu filho, Jesus, que morre na cruz para pagar, por completo, nossos pecados. Isso sim é graça.

Não coexiste com culpa

Quando pensamos em graça precisamos excluir três idéias. Em primeiro lugar, a graça não coexiste com culpa. Nós temos razões para sermos servos culpados, mas Deus busca, justamente, homens reais para tratar da sua culpa. Foi o Senhor Jesus quem disse: *Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, mas pecadores.* (Mc. 2.17) A graça vai ao encontro das pessoas que têm a grande marca do pecado, ou seja, todos nós. Sendo todos pecadores, todos têm culpa. E quando eu me deparo com a realidade, que Deus, em Cristo Jesus, condenou os pecados, livrando-me da culpa real, eu posso compreender a graça. Você pode sentir-se culpado, mas isso não o torna culpado. A culpa foi absolutamente paga na cruz, de uma maneira imerecida, a qual você nunca poderia pagar.

Não coexiste com obrigação

Em segundo lugar, graça não coexiste com obrigação. Quando as Escrituras falam em graça, falam como sendo um presente e não um empréstimo que deverá ser pago com juros. Em Romanos 4.4, Paulo diz: *Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida.* Se há algo que eu preciso fazer para me tornar merecedor, isso não é mais graça e sim favor. A salvação não é por um favor, ela é graça, é um favor imerecido e, portanto, eu não tenho obrigatoriedade de pagar. Eu estou endividado pois Jesus pagou todos os meus pecados. Porém, isso é impagável, a morte de Jesus por mim não tem preço.

Não coexiste com mérito humano

Por fim, a graça não coexiste com mérito humano, ou seja, não há nada em nós que possa agradar a Deus. Se pensarmos bem, as pessoas a quem Jesus recebeu foram publicanos e prostitutas. Essas pessoas aproximaram-se de Deus uma vez que reconheceram que não tinham qualquer mérito, e essa é a lição das Escrituras. O profeta Isaías disse: *Somos como o impuro todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo. Murchamos como folhas, e como o vento as nossas iniquidades nos levam para longe.* (Is. 64.6) Deus está dizendo que mesmo os atos bons ou justos que você faz, para Ele são como trapos de imundícia. Os trapos de imundícia eram utilizados pelas mulheres, para se limparem da sua menstruação, e Deus está comparando suas boas obras a isso. É preciso sempre ter em mente que a graça foi dada por Jesus, conforme lemos no versículo 4: *Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus.* Nós não somos dignos e devemos nos colocar como tal, como imerecedores de receber esse presente.

2ª AÇÃO DIVINA: CHAMA PARA SI

A segunda ação de Deus na vida de Seus filhos autênticos é que Deus chama para si essas pessoas. Nos três primeiros versículos dessa carta, pudemos ver a existência de três chamados específicos. O primeiro chamado relacionado com a palavra igreja que significa, literalmente, chamados para fora. O segundo é o chamado para sermos santos. E o terceiro foi o chamado de Paulo, para a realização de um serviço. No entanto, além desses três, encontramos novamente a palavra chamado no versículo 9: *Fiel é Deus, o qual os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.* A característica desse novo chamado é que Deus nos chamou para a comunhão com Seu filho Jesus Cristo. O Senhor Jesus está repartindo Sua posição conosco, assim como Seu propósito, Sua essência, Seu amor, Seus pensamentos e projetos. Assim, quando Deus nos chama, Ele nos chama através do evangelho de Jesus, para termos participação no Seu projeto. Tal como lemos em Marcos 2.17, Ele veio para chamar os pecadores e condenados, que entendem a graça de Deus e podem desfrutar desse chamado que os inclui no projeto de Deus e os torna parte da Sua família. É sobre isso que João fala em I João 3.1: *Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!*

Há uma mentalidade reinante no mundo de que todos são filhos de Deus. As Escrituras não falam isso e nem tampouco Deus. Ao contrário, Deus diz que apenas quem recebeu a Jesus, a esses, Deus deu o poder de serem feitos filhos de Deus. Você não se torna filho de Deus simplesmente por nascer e ter vida. Para tornar-se um filho de Deus, é preciso entender sobre a graça de Deus, que entregou Jesus para morrer na cruz e pagar os nossos pecados para que, imerecidamente, e somente por fé, nós pudéssemos desfrutar do sermos chamados verdadeiros filhos de Deus. No versículo 6 Paulo diz: *porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês.* Isto é, o evangelho de Cristo foi pregado àquele povo e ele creu. As Escrituras nos dizem que quem crer está livre da condenação, tornando-se filho de Deus através da Sua misericórdia e graça. O termo *confirmado*, empregado neste versículo, é muito interessante. Ele era empregado em alguns manuscritos para garantir a sua autenticidade, legalmente. Aqui, então, Paulo está dizendo que o indivíduo que creu no testemunho acerca de Jesus Cristo, pelo fato de ter crido, tem a confirmação de pertencer a Deus.

3ª AÇÃO DIVINA: ENRIQUECE COM DONS

A terceira ação divina que encontramos nesta passagem de I Coríntios é que Deus enriquece com dons. Observe o versículo 5: *Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo, isto é, em toda palavra e em todo conhecimento.* Quando Paulo diz que eles foram enriquecidos em tudo, não está se referindo a dinheiro, propriedades ou indústrias, como algumas pessoas enfatizam em programas de televisão. A proposta aqui é de sermos enriquecidos em Deus. Pedro também deixou isso muito claro ao escrever sua carta. Ele diz: *Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória*

e virtude. (2Pe 1.3) Palavra e conhecimento eram duas coisas muito importantes para um grego. Conhecimento era algo interno, adquirido por uma pessoa na tentativa de alcançar a verdade. Eles buscavam um conhecimento místico, que não estivesse acessível aos outros. Além disso, eles tinham suas escolas de retórica, valorizando muito a capacidade de alguém debater e falar publicamente. O que o apóstolo Paulo está dizendo, então, é que, ainda que eles tivessem essas características naturais e comuns àquela sociedade, eles sofreram uma ação de Deus em suas vidas, o que deixou esse conhecimento muito patente em torno da obra do Senhor Jesus Cristo. Aqueles crentes manifestaram uma capacidade de compreensão das Escrituras e uma capacidade de comunicação que são, justamente, dons de Deus. É isso que nos é dito no versículo 7: *de modo que não lhes falta nenhum dom espiritual, enquanto vocês esperam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado.*

Enquanto nós estamos nessa vida e não vemos Jesus em toda Sua glória, Deus nos enriqueceu, concedendo-nos dons espirituais. Ao longo da carta aos coríntios, podemos perceber que todo o filho de Deus foi agraciado com um dom espiritual, ou seja, com uma capacitação sobrenatural que Deus dá a todos os Seus filhos para que façam o Seu serviço. Você talvez possa dizer que não sabe se tem um dom ou qual é o seu dom. Isso não é um problema, muitas pessoas não o sabem. Paulo diz: *Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes.* (1Co 12.1) Durante muitos anos da minha vida, a minha reação no que tange aos dons espirituais era ser ignorante. Eu não sabia que havia uma capacitação que Deus havia me dado, muito menos sabia qual era essa capacitação. Até descobrir qual era o meu dom, eu vivia como alguém que estava na ignorância sobre este assunto. Entenda, porém, que ser ignorante não significa que você não tem uma capacitação. Deus, na Sua soberania e conforme os Seus propósitos, capacita todos os Seus filhos para que façam o serviço.

Por outro lado, o dom espiritual, de forma alguma, é um meio de nos tornarmos vaidosos. Digamos que Deus lhe deu a capacidade de ensinar. Assim, você é uma pessoa que pode se deparar com uma classe de crianças ou jovens e captar a atenção dessas pessoas, interessá-las e comunicar-lhes uma mensagem com clareza. Sem dúvida, isto é um dom. Entretanto, você não deve nunca dizer: *ai se não fosse eu nessa igreja.* Essa não é uma oportunidade para você se engrandecer ou se ensoberbecer. O que Deus está lhe dando é para que você O sirva. O que Deus espera é que o Seu filho autêntico, com a capacidade que ele está lhe dando, possa agir servindo e trabalhando conforme o seu dom. Paulo diz, no versículo 6: *porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês.* Aquelas pessoas não somente ouviram da graça, ouviram do testemunho e creram. Elas também receberam uma capacitação adicional. E essa capacitação, mesmo que você ainda não saiba, Deus dá a todos os Seus filhos, sem exceção.

4ª AÇÃO DIVINA: MANTÉM FIRME

Por fim, há uma quarta ação divina presente neste texto. Deus mantém firmes os Seus filhos. Quando tudo favorece o fracasso, os filhos de Deus provam da experiência de Deus

sustentando-os. No versículo 7 é dito: *enquanto vocês esperam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado.* A palavra *revelação* neste versículo tem o mesmo significado do título do último livro da Bíblia: Apocalipse. É uma manifestação, é tirar o véu da humanidade de forma a podermos enxergar, de fato, como o Senhor realmente é. A sua humilhação, passados dois mil anos e que até hoje encobre sua glória, não estará mais presente, e nós poderemos ver a totalidade da Sua glória. Poderemos ver que Satanás foi derrotado e que o Senhor reina sobre tudo. Perceberemos que Deus fez justiça aos mártires que morreram pela causa de Cristo. Perceberemos que Deus perdoa e recebe aqueles que aceitaram o amor de Cristo. Veremos também a destinação dos filhos de Deus para o céu, porque fomos chamados para tal, para vivermos em um outro lugar. É como o apóstolo Paulo diz em Filipenses 3.21: *A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.*

No versículo 8 do capítulo primeiro desta carta aos coríntios, lemos ainda: *Ele os manterá firmes até o fim, de modo que vocês serão irreprensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.* Algumas vezes, ao falar com pessoas sobre a graça, percebo que elas ficam preocupadas, considerando que assim tudo é muito fácil, pois é como se pudessem pecar à vontade. É um fato que a graça é um presente, porém, as suas atitudes com relação ao pecado é um outro assunto. O que acontece por vezes, ao me deparar com cristãos que têm uma conduta incompatível com as Escrituras, é que, ao exortá-los sobre isso, eles assumem a seguinte postura: uma vez que eu sou salvo, e se o meu pecado não vai influenciar minha salvação, não há problema nenhum em pecar. Eu não posso afirmar que alguém é ou não salvo em função da vida dessa pessoa com Deus ou com o apoio das Escrituras. A própria lição de Jesus é para não confundirmos trigo com joio. Cabe a Deus somente fazer essa distinção. Entretanto, quando eu confronto essas pessoas, apesar de não saber se elas são ou não salvas, eu sei que utilizar um argumento como esse é algo diabólico e pagão. Isso não é perspectiva para a vida de um filho de Deus autêntico.

No versículo 8, também é dito que *Ele os manterá firmes até o fim.* Há aqui uma promessa de que nós temos uma provisão enquanto estivermos nessa vida. Isso não significa que não vamos cair em pecado ou nos afastarmos. No entanto, o verdadeiro filho de Deus, ao se distanciar ou desobedecer, será disciplinado pelo seu Pai, para assim acertar os seus passos. Esse é o compromisso de Deus, de manter firme o seu povo. Foi Paulo quem disse aos filipenses: *Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.* (Fp.1.6).

Eu tenho dois filhos, um com 22 anos e outro com 20. Atualmente, os dois passam praticamente mais tempo fora do que em casa, pois o mais velho estuda em Águas de São Pedro e a mais nova em São Paulo. Eu não posso e nem pretendo mais controlar todos os seus passos. Tenho que aprender a desfrutar e a confiar dessa verdade, de que é Deus que completará a Sua obra. Por vezes, algumas escolhas e ações fazem com que eu dobre meus joelhos e diga: *Senhor, só o Senhor mesmo.* Eu sei que é Ele quem garante a saúde espiritual de alguém. Nós podemos nos distrair ou nos deixarmos seduzir pelo pecado, mas Deus sempre nos sustenta. Eu tenho certeza de que se não fosse pelo amor, pela

graça, pela persistência e pela paciência de Deus para comigo há muito tempo eu já teria derrapado. Eu sei que sou tudo o que sou hoje pela graça de Deus. É Deus quem começou a boa obra e irá completá-la até o dia de Cristo Jesus. Não tire conclusões. Se você é um filho de Deus, passará por disciplina e arrependimento para acertar o seu passo com Deus. Ele derrama sua graça, testemunha de Jesus Cristo, capacita com dons e tem as provisões para aqueles que andam dentro do Seu caminho.

CONCLUSÃO

Dando graças

Ao olharmos para esta passagem de I Coríntios, podemos perceber que, pelo menos sete vezes, Paulo cita Deus e outras sete vezes ele cita Jesus Cristo. A origem da vida que Deus nos dá para vivermos com Ele é o próprio Pai, Deus, e isso é viabilizado através de Jesus Cristo. Não depende de nós mesmos. Nós confiamos em um Deus que atua em tudo e todos. Outro aspecto interessante é a maneira como Paulo inicia o versículo 4: ***Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus.*** Se você já conhece a primeira carta aos coríntios sabe que, já no Capítulo 1, é possível percebermos que aquela igreja tinha um sério problema de divisão, a igreja estava toda dividida em partidos. Seria como se hoje você dissesse: *Eu sou discípulo de fulano ou sigo a sicrano.* No Capítulo 2, percebemos que aquele povo, como todo o povo grego, estava muito orgulhoso do conhecimento que tinha. No Capítulo 3, Paulo afirma que eles são imaturos pois, pelo tempo de cristãos que tinham, deveriam ser mais maduros. No quarto capítulo, lemos que eles estavam objetivamente desrespeitando as orientações do apóstolo. No quinto capítulo, vemos um homem que estava tendo relações sexuais com a madrasta, assim como, no seis, vemos outro que estava levando um crente à justiça. No Capítulo 7, percebemos problemas no casamento e, se continuarmos, podemos compreender que há praticamente a descrição de um problema por capítulo.

Todavia, Paulo inicia o versículo 4 dizendo: *sempre dou graças a meu Deus por vós.* Isso é um desafio para mim e pode sê-lo para você também. Talvez você tenha algum problema na classe que você administra na escola dominical, na reunião de oração ou em algum segmento que você discipula. Aprendamos com Paulo a sempre dar graças. Aquela igreja era problemática e, humanamente falando, se eu recebesse uma proposta para trabalhar numa igreja como aquela, eu jamais aceitaria. Mesmo assim, Paulo dá graças a Deus por Eles. Eis um homem que, olhando a nação presente, em vez de ser dominado por lamúria ou reclamação, tinha a perspectiva de que é Deus quem atua. Isso é uma base bíblica para você parar com sua lamúria, murmuração, comiseração e reclamação e começar a dar sempre graças.

Esperando nas promessas de Deus

Quero chamar sua atenção ainda para a palavra espera presente no versículo 7: *enquanto vocês esperam que o nosso*

Senhor Jesus Cristo seja revelado. O Senhor Jesus Cristo ainda não foi revelado. Não podemos vê-lo agora em toda sua glória sem os filtros humanos que existem. Mas, enquanto isso, o que Deus espera de nós? O verbo *esperar* aqui utilizado significa esperar ativamente e pacientemente. A idéia transmitida é que, enquanto estamos aqui e o Senhor não volta, nossa postura tem que ser a de viver com uma certa ansiedade e com um senso de antecipação de que o Senhor voltará. Nossa vida tem que estar focalizada e centrada na vinda do Senhor Jesus Cristo.

Esta idéia traz também, por outro lado, o conceito de paciência. Precisamos agir com ansiedade e antecipação, porém também com paciência. Nessa espera precisamos agir em conformidade com a Sua vontade, como se fôssemos nos encontrar com alguém. Imagine um encontro de uma namorada com seu namorado. Qual a atitude dela nessa ocasião? Uma certa ansiedade, uma antecipação e um arrumar-se para o encontro com a pessoa amada. O que Paulo está dizendo é que, enquanto o Senhor Jesus não se manifesta, Ele nos quer esperando assim com uma ansiedade apaixonada, mas pacientemente, como se espera um namorado. Nós estamos de passagem neste mundo, tudo o que podemos realizar ou ganhar aqui é passageiro. O Senhor, porém, pode chegar a qualquer momento, por isso devemos esperar com ansiedade, antecipação e paciência a vinda do Senhor Jesus Cristo. Há uma certeza, tal como nos diz o versículo 9: ***Fiel é Deus, o qual os chamou à comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.*** Esse Deus que nos chamou é fiel, ele cumprirá suas promessas. Pode ser agora, amanhã ou depois, mas Ele cumprirá.

Sendo um cristão verdadeiro

Obviamente, todas essas ações divinas pedem reações dos filhos de Deus. Aquele que ouve do favor imerecido de Deus chega a Ele com humildade, reconhecendo que pelos seus próprios méritos não tem condições. Aquele que ouve do testemunho de Jesus Cristo crê na obra de Cristo naquela cruz, crê que Ele veio ao mundo para pagar os nossos pecados e reage com fé. Aquele que sente a capacitação de Deus para o Seu serviço reage utilizando seus dons para o serviço. Aquele que reconhece que é Deus que nos mantém e sustém reage orando, estudando a Palavra e dependendo desse nosso Deus. Um filho de Deus tem marcas, ações divinas em sua vida. Algumas vezes, conhecendo crentes que se converteram em outros lugares, já tive oportunidade de ver diplomas de batismos muito antigos, que estão guardados até hoje. Tenha a certeza de que, ao morrer, você não precisará mostrar nada disso. Eu, particularmente, não gosto nenhum pouco de guardar papéis. O filho de Deus autêntico tem marcas da ação de Deus, sendo isso o que o torna um verdadeiro cristão. Ouvir e receber a graça, ouvir o testemunho de Cristo e crer, ser capacitado para o serviço e servir e ter o sustento de Deus para levar uma vida de fidelidade até a chegada do Senhor Jesus Cristo.